

## Mostra de Projetos 2011

### Horta: Fazendo em casa o que se aprende na Entidade

Mostra Local de: Dois Vizinhos

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Guarda Mirim E.I.P.A. (Escola de Iniciação Profissional Para Adolescentes).

Cidade: Dois Vizinhos

Contato: guardamirim@hotmail.com

Autor (es): Susane Borges, Lucas Natalício Henkes, Keli Cristina de Oliveira.

Equipe: Susane Borges (Graduação em História e Pós em Pedagogia)

Lucas Natalício Henkes (Magistério e Graduação em Pedagogia)

Keli Critina de Oliveira (Pedagogia).

Parceria: UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos, Creas, Casa Familiar Rural e UFPR - Universidade Federal do Paraná.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

- 1 - Acabar com a fome e a miséria;
- 2 - Educação básica para todos;
- 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;
- 8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

#### RESUMO

O projeto consiste em desenvolver atividades teóricas e práticas na área de horticultura, além da sustentabilidade da Instituição e o caráter pedagógico, o incentivo da implementação da Horta Doméstica, para 110 Adolescentes e Jovens entre 12 e 18 anos.

*Palavras-chave: Horta escolar, horta doméstica, educação, alimentação saudável, sustentabilidade.*

## **INTRODUÇÃO**

Tivemos na entidade várias tentativas de implementação da Horta Escolar, os resultados foram restritos, então em reunião com a equipe diretiva da entidade, decidimos contratar um profissional para coordenar o projeto. O educador Lucas N. Henkes tornou-se funcionário da entidade. A partir daí o projeto foi reelaborado e entrou em funcionamento em fevereiro de 2011.

### **1. JUSTIFICATIVA**

O projeto surgiu da necessidade de melhorarmos a alimentação dos adolescentes atendidos pelo programa, em termos quantitativos e qualitativos, produzir de maneira agroecologicamente correta e consumir produtos mais saudáveis. A Entidade trabalha com 52% das famílias de baixa renda, ou seja, sobrevivem com até um salário mínimo, esse dado implica diretamente com o ODM 1, por isso a importância da horta doméstica. Terão a oportunidade de participar da oficina de horta 110 adolescentes atendidos pelo programa, sendo que todos serão incentivados a fazer a horta doméstica. Até o final do projeto 90 famílias poderão ser beneficiadas. A Horta na Entidade está servindo de apoio pedagógico, uma vez que os adolescentes apresentam muitas dificuldades de aprendizagem escolar.

### **2. OBJETIVO GERAL**

Desenvolver atividades teóricas e práticas de horticultura na Entidade e em Casa.

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- \* Melhorar a alimentação em termos qualitativos e quantitativos;
- \* Auxiliar no orçamento da Entidade em busca da sustentabilidade e da Família;
- \* Oferecer apoio pedagógico para aprendizagem escolar;
- \* Implementar a horta na Entidade, incentivando a Horta doméstica.

#### 4. METODOLOGIA

Os adolescentes foram sensibilizados sobre o assunto e sua importância, demonstraram interesse e motivação. A estrutura do projeto está montada da seguinte maneira:

- \* Tipos de Solo;
- \* Adubos (Área de Compostagem, Húmus/minhocário, Cama de aviário);
- \* Preparo do Espaço;
- \* Produção de Mudanças;
- \* Plantio;
- \* Irrigação;
- \* Manejo, utilização e reparo das ferramentas e materiais;
- \* Acompanhamento da Produção;
- \* Preparo de Caldas como repelentes naturais;
- \* Área de Escape;
- \* Barreira Natural;
- \* Agro Floresta;
- \* Quebra Ventos;
- \* Canteiros;
- \* Consórcio de Hortaliças;
- \* Colheita;
- \* Consumo;
- \* Comercialização.

Depois de conhecer o processo os adolescentes são apoiados e incentivados a fazer a horta doméstica.

As aulas teóricas e práticas são desenvolvidas com grupos de no máximo 10 adolescentes, semanalmente.

## **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

A Horta da Entidade está em pleno funcionamento, sendo supervisionada diariamente. Além do consumo estamos vendendo o excedente da produção. As hortas domésticas estão tendo apoio com visitas quinzenais, pelos organizadores do projeto, onde os próprios adolescentes levam subsídios como: mudas, adubos, sementes para desenvolverem sua horta doméstica.

## **6. VOLUNTÁRIOS**

110 pessoas, todos participam diretamente das atividades e são chamados para assumir suas responsabilidades no projeto. Contamos com o trabalho dos adolescentes que cumprem medidas sócio-educativas.

## **7. CRONOGRAMA**

- \* Fevereiro: Planejamento e redação do projeto;
- \* Março: Início das atividades teóricas práticas na Entidade, recuperação do solo, formação dos canteiros, plantação;
- \* Abril: Tipos de solo, adubos (área de compostagem, húmus/minhocário, cama de aviário), preparo do espaço, produção de mudas, plantio, irrigação, manejo, utilização e reparo das ferramentas e materiais, acompanhamento da produção, preparo de caldas como repelentes naturais, área de escape, barreira natural, quebra ventos, canteiros, consórcio de hortaliças, colheita, consumo, comercialização;
- \* Maio: Continuação do trabalho na entidade e início da horta doméstica;
- \* Junho: Continuação dos trabalhos na entidade, implementação de hortas domésticas, (total 06 hortas domésticas);
- \* Julho: Continuação no trabalho na entidade e visitas;
- \* Agosto: Continuação no trabalho na entidade, implementação da horta doméstica e visitas;
- \* Setembro: Continuação no trabalho na entidade, implementação da horta doméstica e visitas;

\* Outubro: Continuação no trabalho na entidade, implementação da horta doméstica e visitas;

\* Novembro: Continuação no trabalho na entidade, implementação da horta doméstica e visitas;

\* Dezembro: Continuação no trabalho na entidade, implementação da horta doméstica e visitas.

## **8. RESULTADOS ALCANÇADOS**

Como resultados parciais podemos citar a horta da entidade em funcionamento, as hortas domésticas em funcionamento e um ótimo desempenho na formação integral e na aprendizagem dos adolescentes.

## **9. ORÇAMENTO**

\* Foram produzidas duas estufas, uma para produção de hortaliças - Total de cinco mil reais;

\* Materiais, sementes, mudas, ferramentas: Total de dois mil reais;

\* Mão de obra do educador: Total de dez mil reais;

\* Recurso total investido: Dezesete mil reais.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apreendeu-se a aproveitar os espaços e as situações que temos em nosso próprio benefício, com iniciativas criadoras podemos auxiliar e minimizar problemas corriqueiros em nossa comunidade, contribuindo para um mundo melhor.

## **REFERÊNCIAS**

CAPA - Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor;

UTFPR - Setor de Ciências Agrárias;

Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável.